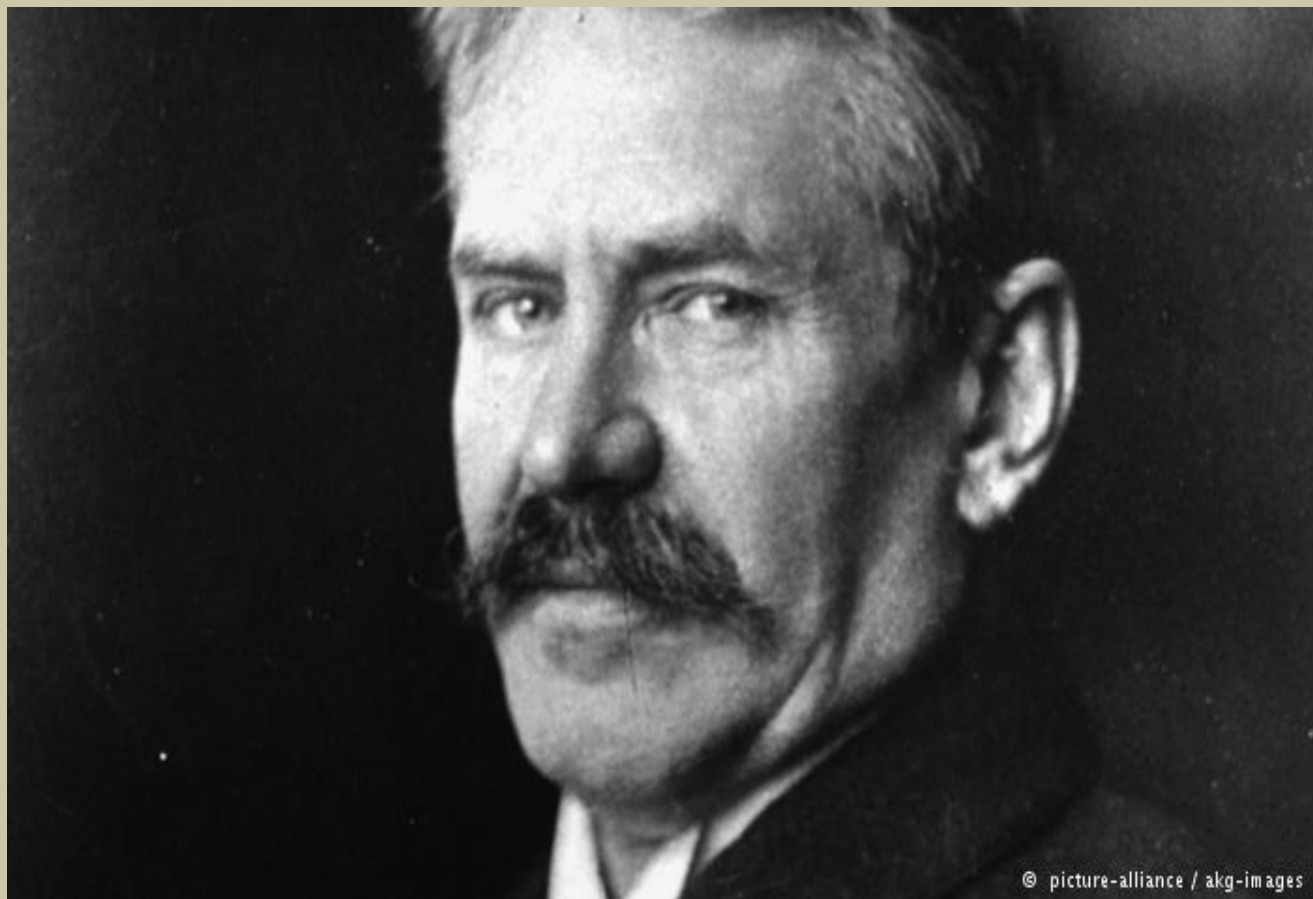


Ernst Troeltsch (1865-1923)

Eduardo Chaves



Friedrich Schleiermacher (1768-1834)

- Schleiermacher foi o primeiro teólogo liberal e o mais importante deles (no Século 19 e em outros)
- Schleiermacher colocou a ênfase na experiência religiosa, no sentimento religioso, no anseio pelo infinito e pelo ilimitado, ou seja, em algo que se passa dentro do indivíduo, no espaço restrito de sua subjetividade
- Importantes para Schleiermacher são a psicologia e a arte, em especial a literatura, que é capaz de tocar e desenvolver a sensibilidade humana

Ernst Troeltsch (1865-1923)

- Troeltsch foi, com Harnack, o último teólogo do Século 19, mas a sua importância tem sido maior no Século 20 e, agora, atualmente, no Século 21
- Intervalo de *ca.* de 100 anos com Schleiermacher
- Troeltsch colocou a ênfase na história, na relação do Cristianismo com a sociedade e o estado, e no desenvolvimento dessa relação
- Dá mais importância ao pensamento ético-social-político-econômico do Cristianismo do que ao pensamento dogmático, à teologia sistemática

Troeltsch, Deus e a Religião

- No tocante ao seu entendimento da religião, em si, e de Deus, Troeltsch basicamente repete os pontos de vista de Schleiermacher
- A essência da religião está no homem, não em Deus: entender a religião é entender o anseio e a busca pelo infinito por parte do ser humano e o sentimento de finitude, limitação e dependência que essa experiência produz, que é o sentimento religioso por excelência
- Conhece-se Deus ao conhecer o limite do homem

Troeltsch e a “Revelação Divina”

- Quando Troeltsch fala em revelação divina ele não se refere a um movimento de Deus em busca do homem, de cima para baixo, como se fosse, mas, sim, a um movimento, de baixo para cima, por assim dizer, do homem em busca de Deus, e ao que essa busca nos revela sobre a natureza do homem
- A revelação que acontece é, portanto, da natureza do homem em sua busca pelo infinito
- Cada religião revela um aspecto dessa busca

Troeltsch e as Religiões Comparadas

- Por isso Troeltsch se propõe a estudar a religião cristã no estudo comparativo das religiões, tanto históricas como atuais, em sua rica diversidade
- Esse estudo se designou, no Século 18, de Estudo das Religiões Comparadas (ou, em Alemão, *Die religionsgeschichtliche Schule*)

O Cristianismo e a História

- Assim, Troeltsch vê o Cristianismo como um movimento religioso que, como tal, deve ser analisado:
 - a. No contexto social, político, econômico e religioso no qual surgiu e se desenvolveu, e
 - b. No contexto de suas relações movimentos não-religiosos com os quais veio a interagir
 - c. No contexto do estudo as Religiões Comparadas

O Cristianismo e a História da Igreja

- Troeltsch se interessa muito mais pela História da Igreja e pela História do Pensamento Cristão (em especial na área ética/social/político/econômica) do que pela Teologia Sistemática e a História do Dogma
- Em outras palavras, seu interesse pela História da Igreja está muito mais voltado para o que se dá “do Cristianismo para fora” do que “dentro do Cristianismo em si”

O Cristianismo e o “Mundo”

- Se chamarmos de “mundo” tudo aquilo que, em um determinado momento, não é “Cristianismo”, podemos dizer que o que interessa a Troeltsch é mais a relação entre o Cristianismo e o mundo do que o desenvolvimento interno da Igreja Cristã e suas estruturas internas, seus sacramentos, seus rituais, sua liturgia, seus credos e confissões, seus dogmas
- Ou seja: interessa-lhe seu pensamento e sua prática no âmbito ético/social/político/econômico

Modelo de Interação com “o Mundo”

- Interessa-lhe em especial descobrir um modelo de interação do Cristianismo com o mundo, que ele definiu como uma tensão dialética entre as seguintes atitudes, em relação ao mundo:
 - Indiferença: convivência relativamente pacífica
 - Rejeição: recusa de convivência, crítica, combate
 - Envolvimento: penetração, conquista, transformação
- No terceiro estágio desse modelo há, fatalmente, interpenetração e, conseqüentemente, adaptação e mudança da herança recebida, pela necessidade de lidar com novas realidades (“acomodação”)

Bibliografia

- Benjamin A. Reist, *Toward a Theology of Involvement: The Thought of Ernst Troeltsch* (1966, The Westminster Press, Philadelphia), analisa a obra de Troeltsch e o seu pensamento exatamente a partir dessa perspectiva
- A obra mais importante de Troeltsch é *The Social Teaching of the Christian Churches* (1931 e 1960 a edição inglesa, Allen & Unwin e Harper, London e New York, 2 volumes; a edição original, em Alemão, é de 1912 — mais de 100 anos atrás)

A Convivência entre as Tendências

- Quase sempre, na história do Cristianismo, essas três atitudes conviveram uma com as outras no seio da Igreja, mas não sem tensões e conflitos
- A partir do Século 6, no Ocidente, com a queda do Império Romano Ocidental, a terceira atitude veio a prevalecer, sem que, entretanto, as outras duas atitudes deixassem de existir e até mesmo criticar severamente a acomodação
- A Reforma Protestante produz uma luta entre duas visões distintas da acomodação

A Era Moderna

- Para Troeltsch o verdadeiro início da Era Moderna não se dá com o Renascimento e a Reforma, mas sim, com o Iluminismo
- Dados os seus interesses e seu referencial teórico, Troeltsch conclui que na Reforma não houve uma mudança de atitude, alterando-se só detalhes da vida interna da igreja, com pequenos ajustes na atitude adotada pela igreja para com o mundo, que, porém, continuou a ser de acomodação, i.e., de penetração, conquista e transformação

O Iluminismo

- Em compensação, no Iluminismo houve uma clara revolução que totalmente inverteu o equilíbrio de poder entre o Cristianismo e o mundo
- O mundo, de dominado, e condenado a viver num universo em que todas as dimensões, até mesmo a política e a econômica, tinham uma natureza de certo modo sagrada, virou totalmente a mesa e conseguiu dominar o Cristianismo, condenando-o a viver num universo secularizado ou mundano

A Sobrevivência na Modernidade

- A questão que Troeltsch coloca é como pode o Cristianismo sobreviver, depois de tantos séculos em que foi a verdade absoluta, em um ambiente em que não há absolutos nem verdades, mas só instituições em evolução através do tempo?
- Entre as verdades que sucumbiram no Século 18 está a de que o Cristianismo é único, diferente das demais religiões e instituições, porque tem origem sobrenatural e é mantido graças à providência de seu Criador: todas reivindicam a mesma coisa

O Desafio do Cristianismo no Séc 20

- Consequentemente, o desafio do Cristianismo nos séculos posteriores ao Iluminismo é manter-se em um ambiente em que ele não é senão uma dentre várias religiões em posição de relativa igualdade, e, num clima de secularização total, encontrar seu espaço
- O desafio é tanto mais difícil quanto até mesmo para os cristãos “o mundo” passou a ter maior importância do que “a igreja”

Exemplos

- Teologia do Evangelho Social (*Social Gospel*)
- Teologia Política
- Teologia da Revolução
- Teologia Negra
- Teologia Latina
- Teologia Feminista
- Teologia Gay

Perdeu a Ênfase

- Teologia das Missões
- Por que o Cristianismo deve tentar converter povo que já é cristão (católico, por exemplo) e povo que já tem religião (muçulmano, budista, etc.)?

Uma Frase sobre Troeltsch

“Ele rejeitou todos os argumentos apresentados a favor do caráter único, e de verdade absoluta, do Cristianismo. E ele percebeu que, sendo seu ponto de vista correto, as missões estrangeiras não mais seriam defensáveis na sua forma tradicional. E isso porque todas as religiões, no curso de sua evolução histórica, se uniram à cultura de seus povos. Tentar substituí-las não só é difícil, mas pode representar uma tentativa de violência e imperialismo cultural.”

[Apud Wilhelm Pauck, Harnack and Troeltsch: Two Historical Theologians, 1968, Oxford University Press, New York, pp.67-68]

Uma Frase de Troeltsch

“O fato é que toda intransigência acaba por fracassar na prática. A se insistir nela, só se pode terminar em desastre. A história do Cristianismo é altamente instrutiva a esse respeito. Ela é, olhada de longe, um compromisso [uma acomodação] constante entre as demandas utópicas do Reino de Deus e as permanentes condições da vida real no mundo.”

[Apud Wilhelm Pauck, Harnack and Troeltsch: Two Historical Theologians, 1968, Oxford University Press, New York, p.78]

Entre os Dois

- Entre eles, Schleiermacher, no início, e Troeltsch, no fim da Era Liberal, houve outro teólogo liberal importante, mas que não teremos tempo de discutir:
 - Albrecht Ritschl (1822-1889) – NB as datas!
- O próximo que iremos discutir é
 - Adolf von Harnack (1851-1930)
- Ambos deram ênfase à moralidade, à ética, ao Cristianismo como um sistema ético — Harnack se interessando mais pela ética de Jesus

FIM

eduardo@chaves.pro
eduardochaves@fatipi.edu.br